

NEOLOGISMOS NO DISCURSO SOCIOPOLÍTICO DA LÍNGUA FRANCESA MODERNA

NEOLOGISMOS EN EL DISCURSO SOCIO POLÍTICO DE LA LENGUA FRANCESA MODERNA

NEOLOGISMS IN SOCIO-POLITICAL DISCOURSE OF THE MODERN FRENCH LANGUAGE

Marina Sergeevna LUKINA¹
Dina Zyavdatovna GAYNUTDINOVA²

RESUMO: O artigo é dedicado à investigação do status funcional e das características estruturais das inovações lexicais no discurso sociopolítico da língua francesa. O material de pesquisa constitui dicionários explicativos de francês como *Le Petit Larousse*, *Le Petit Robert* e versões online de periódicos (jornais diários *Le Monde*, *Le Figaro*, semanário *Le Nouvel Observateur*). A urgência da pesquisa suscita a necessidade de definição precisa da noção de “neologismo” e, como consequência, fundamentação teórica dos mecanismos de neologização do vocabulário com base em critérios escolhidos para sua descrição. O objetivo da pesquisa é o estudo dos mecanismos de ativação e funcionamento dos neologismos no discurso sociopolítico de língua francesa. É mostrado no artigo que, apesar da dinâmica ativa do vocabulário da política moderna, a fixação lexicográfica de neologismos se distingue pela cautela suficiente em virtude de razões objetivas. Atenção particular é dada à análise do plano de conteúdo das unidades lexicais extraídas de dicionários explicativos de francês. As formas mais produtivas de formação de neologismos lexicais na esfera sociopolítica do francês são revistas. A novidade do estudo está no envolvimento de dados de análise de textos de mídia para descobrir os principais vetores do desenvolvimento do vocabulário da língua francesa moderna.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem. Linguística. Discurso. Mídia. Neologia. Afixação. Formação de palavras compostas. Língua francesa.

RESUMEN: El artículo está dedicado a la investigación del estado funcional y las características estructurales de las innovaciones léxicas en el discurso sociopolítico de la lengua francesa. El material de investigación está constituido por diccionarios explicativos de francés como *Le Petit Larousse*, *Le Petit Robert* y versiones en línea de publicaciones periódicas (diarios *Le Monde*, *Le Figaro*, semanario *Le Nouvel Observateur*). La urgencia de la investigación exige una definición precisa de la noción de “neologismo” y, como consecuencia, bases teóricas de los mecanismos de neologización del vocabulario sobre la base

¹ Universidade Federal de Kazan (Região de Volga) (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Línguas e Culturas Europeias. Doutorado em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5292-9151>. E-mail: marinaloukina@mail.ru

² Universidade Federal de Kazan (Região de Volga) (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Línguas e Culturas Europeias. Doutorado em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4684-6063>. E-mail: info@ores.su

de criterios seleccionados para su descripción. El objetivo de la investigación es el estudio de los mecanismos de activación y funcionamiento de los neologismos en el discurso sociopolítico de la lengua francesa. En el artículo se muestra que, a pesar de la dinámica activa del vocabulario de la política moderna, la fijación lexicográfica de los neologismos se distingue por una cautela suficiente en virtud de razones objetivas. Se presta especial atención al análisis del plano de contenido de unidades léxicas tomadas de diccionarios explicativos de francés. Se revisan las formas más productivas de formación de neologismos léxicos en la esfera sociopolítica del francés. La novedad del estudio radica en la participación de datos de análisis de textos mediáticos para descubrir los principales vectores del desarrollo del vocabulario del francés moderno.

PALABRAS CLAVE: Lengua. Lingüística. Discurso. Medios. Neología. Afijación. Formación de palabras compuestas. Lengua francesa.

ABSTRACT: *The article is devoted to investigation of functional status and structural characteristics of lexical innovations in socio-political discourse of the French language. The research material constitutes explanatory dictionaries of French such as Le Petit Larousse, Le Petit Robert and online versions of periodicals (daily newspapers Le Monde, Le Figaro, weekly magazine Le Nouvel Observateur). Urgency of the research calls forth necessity of accurate definition of the notion “neologism” and consequently theoretical ground of mechanisms of vocabulary neologization on the basis of picked out criteria for its description. The aim of the research is study of mechanisms of activation and functioning of neologisms in socio-political discourse of the French language. It is shown in the article that in spite of active dynamics of vocabulary of modern politics, lexicographical fixation of neologisms is distinguished by sufficient caution by virtue of objective reasons. Particular attention is given to analysis of content plane of lexical units taken from explanatory dictionaries of French. The most productive ways of formation of lexical neologisms in socio-political sphere of French is reviewed. The novelty of the study is in the involvement of media texts analysis data to discover the main vectors of the modern French language vocabulary development.*

KEYWORDS: Language. Linguistics. Discourse. Media. Neology. Affixation. Composite word formation. French language.

Introdução

É justo dizer que no mundo atual, no período do progresso científico e tecnológico, das transformações políticas, econômicas e sociais, novas palavras e noções surgem com mais frequência e isso nos permite “perceber as peculiaridades da consciência linguística dos povos” (AKHMETOVA *et al.*, 2019, p. 21, tradução nossa). Neologia – é uma área bastante nova da linguística e um grande número de cientistas nacionais e estrangeiros dão muita atenção a ela. “No atual estágio de desenvolvimento, a variabilidade da fala é de grande interesse para os linguistas” (DEPUTATOVA *et al.*, 2019, p. 118, tradução nossa). Tal interesse faz com que o vocabulário seja o nível mais dinâmico da língua, exigindo constantes pesquisas científicas. “O

uso ativo de neologismos de origem estrangeira é um traço distintivo da situação linguística moderna” (AGEEVA; ABDULLINA; ARTAMONOVA, 2019, p. 468, tradução nossa). Além dos fatos acima mencionados, é necessário mencionar que a atualidade deste estudo está na ausência de uma definição precisa da noção de “neologismo” na linguística moderna e, consequentemente, na necessidade de fundamentação teórica dos mecanismos de neologização vocabular sobre o base de critérios escolhidos para a sua descrição. É necessário mencionar aqui que, falando de ambiguidade gnosiológica, não nos referimos apenas à linguística doméstica tratando os neologismos no sentido estrito (como palavras e combinações de palavras, feitas para designar novos fenômenos, novos objetos e noções (MASLOVA, 1961) e em o sentido amplo - como palavras que funcionam na língua há muito tempo, mas que adquiriram novas características semânticas no período mais recente (GABDREEVA, 2013; LEVIT, 1979; ZEMSKAYA, 2005), mas também a linguística estrangeira onde os lexicólogos definem critérios de forma diferente a partir do qual uma palavra pode ser considerada um neologismo: Sablayrolles (1996) acredita que a característica do tempo é determinante, Boulanger (1988) pensa que as inovações lexicais devem ser fixadas por fontes lexicográficas, Kadlec (2015) acentua modificações de uma das componentes da natureza do caráter de uma palavra.

Assim, de acordo com diferentes cientistas, tanto as inovações lexicais intralinguísticas quanto os empréstimos e até mesmo as inovações semânticas devem ser chamados de neologismos. No âmbito de nossa pesquisa vamos compartilhar a compreensão de Gak (1978, p. 90) dos neologismos como “palavras novas, que vão sendo usadas ao longo da vida de uma determinada geração”. Apoiando-se no critério de entrada/não entrada de inovações em uma linguagem, Sakharnyi (1983, p. 32, tradução nossa) afirma que “elas permanecem apenas neologismos a menos que sejam postas em uso [...]”.

Assim, o objetivo de nossa pesquisa é estudar os mecanismos de ativação e funcionamento dos neologismos no discurso sociopolítico da língua francesa como um dos mais “sensíveis” às mudanças sociais, pois “todos os processos comunicativos são amplamente determinados pelo contexto cultural em que ocorrem, e o comportamento comunicativo dos indivíduos é, portanto, determinado pela comunidade sociocultural e linguística a que pertencem” (TAKHTAROVA; ABUZYAROVA; KUZMINA2019, 2019, p. 126).

Materiais e métodos

Os métodos utilizados neste artigo são os seguintes: método de descrição linguística (investigação, descrição, classificação, comparação). Tomamos as seguintes fontes lexicográficas como versões online de dicionários franceses famosos como *Le petit Larousse* e *Le Petit Robert* (TVMONDE5, 2015), ampliando seus vocabulários a cada ano. Além disso, para exemplificação detalhada de algumas tendências, utilizamos os dados da amostragem contínua dos seguintes periódicos: *Le Monde* (2007-2018), *Le Nouvel Observateur* (2010-2018), *Le Figaro* (2007-2019).

Resultados

Todos os neologismos existentes da língua francesa podem ser divididos em neologismos de língua comum e individual-estilísticos *индивидуально-стилистические*, e a porcentagem deste último no discurso político é tradicionalmente alta. O caráter específico desse tipo de discurso consiste na ampla difusão dos neologismos do autor em virtude da atividade política tradicional da sociedade francesa: assim, o apelido de Emmanuel Macron inventado por Marine Le Pen – *Bébé Hollande* “bebê Hollande” se tornou viral e dominou as notícias. No entanto, em nossa pesquisa vamos nos concentrar naquelas unidades lexicais que tiveram um índice de frequência bastante alto na língua por um longo período de tempo. Em primeiro lugar, são neologismos de esfera sociopolítica fixados por dicionários explicativos da língua francesa. Seu número não é alto, como mencionou o gerente do departamento de enciclopédias e dicionários da editora Larousse, Carine Girac-Marinier: «*Il faut que le terme soit d'un usage répandu dans le grand public, nous cherchons principalement à éviter les effets de mode éphémères. Il nous arrive d'attendre un peu plus longtemps pour vérifier qu'un mot va effectivement «prendre», ce qui explique l'entrée parfois tardive de certains mots après leur apparition réelle dans la langue*» [Langue Française].

O primeiro dicionário online «*Les mots nouveaux du Petit Larousse 2006*» inclui 100 novas palavras, expressões, locuções com apenas uma palavra referente à esfera da política: *vouyou* ‘rascal (de escala governamental)’ (CLUB D’ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE, 2006).

A edição «*Les mots nouveaux du Petit Larousse 2010*» estava cheia de neologismos políticos (CLUB D’ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE, 2010). Nossa pesquisa revelou as seguintes unidades lexicais: *enfant-soldat* “menor de idade participante de uma operação militar”; *financiarisation* “política, com base no empréstimo do Estado”; *fonds* “fundo

governamental: fundo de investimento internacional estabelecido pelo estado ou pelo banco central. Sin.: fundo do governo. Fundo especulativo: fundo de investimento privado com alto grau de risco e rendimento potencialmente alto, baseado na complexa aplicação do esquema financeiro”; *opposable* “diz respeito a direito que deve ser observado pela autoridade pública sob ameaça de processo judicial instaurado pela pessoa cujos direitos foram violados”; *présidentialisation* “tendência ao fortalecimento do papel do presidente em prejuízo da autoridade do Parlamento”; *ligne – faire bouger les lignes* “sugerir ou tomar medidas, via de regra, de caráter político que impliquem mudanças sérias tanto quanto a ruptura de práticas costumeiras”.

A edição “*Les mots nouveaux du Petit Larousse 2012*” contém 4 neologismos referentes à área sociopolítica: *conspirationniste* “sobre uma pessoa tentando convencer a si mesma ou a outra pessoa de que as autoridades (políticos etc.) estão envolvidas em uma conspiração de silêncio com o objetivo de esconder a verdade ou controlar a mente da nação”; *gagnant-gagnant* “resultado das negociações, favorável para ambas as partes”; *isme* “política, religiosa, filosófica ou outra tendência potencialmente perigosa para a liberdade graças ao afastamento da doutrina básica”; *marigot* “fig. setor da sociedade, tido como excepcional e sendo objeto de debate combativo” (CLUB D’ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE, 2012).

Apenas um lexema está ligado ao tema da política na publicação «*Les mots nouveaux du Petit Larousse 2016*»: *pétromonarchie* “monarquia, coleta de receitas de exportação de petróleo” (CLUB D’ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE, 2016).

Além das palavras oficialmente consideradas vocabulário padrão da língua francesa, a editora Larousse publica todos os anos unidades a serem incluídas no dicionário; entre as fontes estudadas, os seguintes lexemas referem-se ao tema da política: *franco-français* “relativo exclusivamente à França e aos franceses”; *gazodólar* “dólar obtido com a venda de gás”; *porte-parolat* “cargo de representante oficial” (CLUB D’ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE).

Discussão

Ao longo da análise dos neologismos franceses quanto à sua formação podemos concluir que a forma mais frequente de produção de termos políticos é a afixação e a formação de palavras compostas.

Os sufixos são tradicionalmente os mais produtivos entre os afixos franceses e o léxico sociopolítico não é exceção: *financiarisation*, *présidentialisation*, *opposable*, *porte-parolat*. Analisando a imprensa sociopolítica francesa, podemos concluir que os sufixos -tion (-ation/-

ition) são os mais produtivos: *lepénisation, ubérisation, trumpisation*; -isme: *âgisme, Bushisme, dégagisme, duplessisme, jeunisme, lepenisme, poujadisme, sarkozisme, Toyotisme, macronisme*; -iste: *lemairiste, juppeistes, ségoléniste, laisser-fairiste, sarkozyste, lepeniste, villepiniste, filloniste*.

A próxima maneira produtiva de produção de termos é a formação de palavras compostas: *franco-français, gazodollar, pétromonarchie, enfant-soldat, gagnant-gagnant*. Os dados mais precisos também podem ser obtidos se voltarmos nossa atenção para os materiais da imprensa sociopolítica francesa que contam mais neologismos do que fontes lexicográficas. Assim, existem palavras compostas de: 1) tipo neutro (formado por simples combinação de componentes): *enfant-soldat, gagnant-gagnant, France-Afrique, télécratie, écoluxe, écosocialisme, sarkophilie, sarcoboy, sarcoland, vidéocratie, gastropolitique*; 2) tipo morfológico: *franco-français, gazodollar, pétromonarchie, islamophobie, pauvrophobie, partitocratie, inaptocratie*, e nisso o único interfixo produtivo da língua francesa é -o- ; 3) o tipo sintático (lexicalização de combinações de palavras) é bastante raro: *droits de l'homme, nonistes et ouistes*.

Além disso, o discurso midiático conta com uma quantidade considerável de lexemas formados por meio da telescopia, sendo outro traço característico da língua francesa moderna: *consom'acteurs* («*consommateur*» et «*acteur*»), *infobésité* (*information* и *obésité*), *Merkhollande* (Angela Merkel и François Hollande), *omniprésident* (*omniprésent* и *président*), *stagflation* (*stagnation* и *inflation*), *Grexit* (*Grèce* и *exit*).

Síntese

Assim, resumindo os resultados de nossa pesquisa, é necessário mencionar que a fixação lexicográfica dos neologismos do discurso sociopolítico da língua francesa se distingue pela cautela suficiente, apesar do desenvolvimento dinâmico desses campos da atividade humana. Quantidade considerável das inovações lexicais reveladas da língua francesa tanto fixadas nos dicionários quanto em funcionamento no discurso midiático nomeiam e caracterizam a realidade da situação atual na política: sistema eleitoral de estados democráticos, regime político e status geopolítico de determinados estados.

Conclusões

Os mecanismos mais produtivos de formação das inovações lexicais na língua francesa são a afixação e a formação de palavras compostas. A produtividade de abreviaturas e empréstimos lexicais foram consideravelmente reduzidos, o que provavelmente é consequência da política de purismo linguístico da República Francesa.

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado de acordo com o Programa do Governo Russo de Crescimento Competitivo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

- AGEEVA, A. V.; ABDULLINA, L. R.; ARTAMONOVA, E. V. Corpus linguistics tools for loanwords and borrowings studies. **Special Issue of Journal of Research in Applied Linguistics**, v. 10, p. 468-477, 2019.
- AKHMETOVA, L. A. *et al.* The word-formation category displacement causation: mutational and modification semantics of german, russian and tatar verbs. **XLinguae**, v. 12, n. 1, p. 21-36, 2019
- BOULANGER, J-C. Les dictionnaires et la neologie: le point de vue du consommateur. In: **TERMINOLOGIE ET TECHNOLOGIES NOUVELLES**, 1988, Quebec. **Actas do [...]**. Quebec: Gouvernement du Quebec, 1988. p. 291-318.
- CLUB D'ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE. **Mots Nouveaux du Petit Larousse**. 2006. Disponível em: <https://orthogrenoble.net/mots-nouveaux-dictionnaires/entrees-petit-larousse-2006/2006>. Acesso em: 10 dez. 2020.
- CLUB D'ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE. **Mots Nouveaux du Petit Larousse**. 2010. Disponível em: <https://orthogrenoble.net/mots-nouveaux-dictionnaires/entrees-petit-larousse-2010/>. Acesso em: 10 dez. 2020.
- CLUB D'ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE. **Mots Nouveaux du Petit Larousse**. 2012. Disponível em: <https://orthogrenoble.net/mots-nouveaux-dictionnaires/entrees-petit-larousse-2012/>. Acesso em: 10 dez. 2020
- CLUB D'ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE. **Mots Nouveaux du Petit Larousse**. 2016. Disponível em: <https://orthogrenoble.net/mots-nouveaux-dictionnaires/entrees-petit-larousse-2006/>. Acesso em: 10 dez. 2020.
- CLUB D'ORTHIGRAPHE DE GRENOBLE. **Mots Nouveaux du Petit Larousse**. 2017. Disponível em: <https://orthogrenoble.net/mots-nouveaux-dictionnaires/entrees-petit-larousse-2006/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

DEPUTATOVA, N. A. *et al.* Extra-linguistic features of the southern dialect of american english in the novel of harper lee “go set a watchman”. **Journal of Educational and Social Research**, v. 9, n. 3, p. 117-124, 2019.

GABDREEVA, N. V. **Inoyazychnaya leksika v russkom yazyke noveyshem perioda:** monographia [Foreign vocabulary in the modern Russian language: a monograph]. Moscow, Flinta, 2019. 328 p.

GAK, V. G. **O sovremennoy frantsuzkoy neologii** [About modern French neology]. Leningrad: Nauka, 1978. 52 p.

KADLEC, J. **Les néologismes en français contemporain centrés sur la presse** [Электронный ресурс]. 2015. Disponível em: <http://www.theses.cz/id/iiiizv7/DP.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

LEVIT, Z. N. **Leksikologia frantzuskovogo yazyka** [French lexicology]. Moscow: Vyshaya shkola, 1979. 160 p.

MASLOVA, G. D. **Neologismy v sovremennom frantzuskom yazyke na materiale suffiksalnykh i prefiksalnykh imen sushchestvitelnykh** [Neologisms in modern French on material of suffix and prefix nouns]. Moscow: MOPI 1961. v. CVIII, p. 145-157.

SABLAYROLLES, J-F. Neologisme et nouveauté. **Cahiers de Lexicologie**, v. LX, p. 5-42, 1996.

SAKHARNYI, L. V. **K tainam mysli i slova** [To the secrets of thoughts and words]. Moscow: Prosveshchenie, 1983. 159 p.

TAKHTAROVA, S. S.; ABUZYAROVA, D. L.; KUZMINA, O. D. Communication between population of germany and german-speaking switzerland: intra- or intercultural communication? **Academic Journal of Interdisciplinary Studies**, v. 8, n. 2, p. 126-130, 2019.

TVMONDE5. **Langue française:** les nouveaux mots du Larousse et du Rober. 2015. Disponível em: <http://information.tv5monde.com/info/langue-francaise-les-mots-de-l-annee-34004>. Acesso em: 10 dez. 2020.

ZEMSKAYA, E. A. **Slovoobrazovanie kak deyatelnost** [Word formation as an activity]. Moscow: Komniga, 2005. 224 p.

Como referenciar este artigo

LUKINA, M. S.; GAYNUTDINOVA, D. Z. Neologismos no discurso sociopolítico da língua francesa moderna. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021052, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15713>

Submetido em: 10/01/2021

Revisões requeridas em: 20/03/2021

Aprovado em: 23/06/2021

Publicado em: 01/08/2021